
EDITORIAL

Esta edição da Revista Brasileira de Estudos de Gestão e Desenvolvimento Regional, ressalta artigos de diferentes áreas que descrevem ações de desenvolvimento regional e gestão. Independente do campo de estudo, todo conhecimento colabora para uma aprendizagem multidisciplinar, que por sua vez influencia nos resultados do trabalho desenvolvido, desde a criação de microempresas até políticas públicas.

Por exemplo, o primeiro artigo “ODS 17 da Agenda 2030: abordagem sistêmica e meios de implementação do desenvolvimento local sustentável”, analisa metas para da Agenda 2030 para o desenvolvimento local. O artigo contribui para o entendimento de articulações entre atores para alcançarem suas demandas específicas. Mas ressalta que para que isso ocorra é necessário exigir maior governança, solidariedade e cooperação entre esferas locais e globais.

Enquanto o segundo artigo, “O papel das micro e pequenas empresas no desenvolvimento de Juara – MT”, retrata a realidade do município de Juara, no Estado de Mato Grosso, em que as microempresas ou de pequeno porte causam impacto socioeconômico na região.

Mas além dos aspectos econômicos e sociais é preciso considerar aspectos ambientais no município. O artigo “Contaminação dos lençóis freáticos causados pela atividade cemiterial e responsabilização pelo dano ambiental”, é um trabalho da área de ciências jurídicas que traz uma importante reflexão sobre impactos ambientais decorrentes de cemitérios. O estudo aborda que a contaminação causada por esse tipo de empreendimento, que não consegue se adaptar a legislação vigente, pode gerar sérios danos em lençóis freáticos por meio do necrochorume. O texto mostra maneiras para destinar esses resíduos, mas também aponta para os impactos na cultura do sepultamento.

Assim como os resíduos cemiteriais, os resíduos industriais também geram a mesma preocupação. No artigo “A importância do sistema de informação em gestão de resíduos: um estudo de caso em uma empresa do município de Sinop-MT” é abordado como um sistema de informação eficiente entre os colaboradores de uma empresa minimiza os impactos ambientais. Além de fortalecer as operações internas, a pesquisa enfatiza a necessidade de adaptações tecnológicas para responder às particularidades regionais e aos desafios ambientais da região.

Os sistemas de informação estão altamente vinculados a gestão, por isso quando uma empresa adota um *framework* de gestão como o ITIL 4, espera-se identificar desafios e propor soluções. Isso é observado no quinto artigo desta edição “Aplicação das práticas do ITIL 4 em empresas de TI: estudo de caso exploratório das práticas adotadas”. Este estudo é da área de Sistema de Informação, mas traz contribuições para a gestão de empreendimentos, independentemente do setor.

Seguindo essa perspectiva tecnológica, o artigo “Desenvolvimento de um sistema web para gestão de pessoas”, também da área de Sistema de Informação, e aborda com uma linguagem mais técnica como ocorre a automatização, separação e distribuição de holerites.

A questão da automatização de processos também é tema do sétimo artigo desta edição “Como a inteligência artificial está influenciando no setor bancário de Juara-MT”. O estudo analisa a utilização de tecnologias baseadas em Inteligência Artificial (IA) em instituições financeiras, como *chatbots*, análise preditiva de crédito,

reconhecimento facial e detecção automatizada de fraudes. Apesar dos benefícios que a IA pode trazer, destacou-se a necessidade de humanização no atendimento e melhorias na acessibilidade e infraestrutura.

Em outro bloco de artigos, destacaram-se estudos sobre economia como no artigo “Consumidores de carne bovina na região metropolitana de Cuiabá: perfil e percepções de mercado”. Nesta pesquisa foram analisadas informações socioeconômicas e a percepção dos consumidores residentes de Cuiabá e Várzea Grande, no Estado de Mato Grosso, em relação a diferentes temáticas relacionadas à produção e comercialização de carne bovina.

Enquanto o nono artigo “Agronegócio, sustentabilidade e desenvolvimento regional: avaliação multivariada da pressão ambiental nos municípios mato-grossenses” avaliou o padrão de pressão ambiental associado à produção agropecuária no Estado de Mato Grosso. O estudo observou a formação de 4 *clusters* distintos em relação ao nível de estresse ambiental na região.

Por fim, o décimo artigo desta edição “A transformação digital nas cadeias alimentares: uma reflexão sobre sua diversidade, benefícios e riscos” abarca os temas abordados, em uma discussão teórica por meio de uma revisão sistemática. O estudo observa que a transformação digital altera a distribuição de custos, benefícios e responsabilidades no sistema, exigindo que os atores envolvidos atuem sobre os possíveis efeitos negativos de custos e benefícios.

Espera-se que esta edição traga boas reflexões sobre os temas e as áreas aqui abordados.

Boa leitura a todos!

Eliane Alves da Silva
Editora Executiva